



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR EDITOR E PRODUÇÃO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administradores: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na IMPRENSA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 92 01 07

Feliz remate

(Retardado por chegar tarde à Redacção)

No momento em que escrevo estas linhas, vem a caminho de Lisboa o sr. Presidente da República, após uma viagem de visita a Moçambique, para sempre ligada às boas horas da nossa Pátria sacrossanta.

A capital do nosso país tributar-lhe-á uma recepção condigna, porque homenagear o Chefe do Estado é dignificar a própria Pátria que Ele personifica, é elevarmo-nos perante o estrangeiro que nem sempre nos é favorável, e nos espia até nos menores gestos.

Depois de um triunfo que ninguém poderá minimizar dentro da verdade, a apoteose final será pura e simplesmente a coroação de mais um evento nacional, será o agradecimento de mais um sacrifício.

Muitos têm sido os espinhos que acompanharam o venerando Chefe do Estado nesta sua magistratura, e não é fácil descortinar o que o futuro ainda pode reservar, quando certos empregários de guerra, andam a espalhar a sizânia e a vilania.

Temos de continuar unidos perante a paz ameaçada dentro e fora de fronteiras, dispostos a responder sem tergiversações às ameaças, como aos desejos de boa convivência, não dum pacifismo mentiroso e covarde, mas num verdadeiro desejo de contribuir para o bem geral como sempre.

Benvindo seja pois o supremo magistrado da Nação, perante a lealdade de todos os portugueses, e a satisfação que nos deve unir depois de umas semanas tão gratas ao coração do

Chefe e para todos quantos sintam pulsar os seus peitos, que felizmente são a maioria, como ficou, e ficará para sempre, demonstrado tão excelso e vigoroso patriotismo.

O Mundo continua ensombrado por dolorosos preságios pelas nuvens que se acastelam de cada vez em maior número e densidade, mas oxalá que o bom senso acabe por vencer tão terríficas preocupações em que todos se empenham.

E éramos nós que constituíamos uma grave ameaça para a paz do mesmo Mundo! Os brados da mentira e da desvergonha ficaram completamente emudecidos com esta viagem à sombra da Bandeira gloriosa da portugalidade sempre viva e honesta, sem que os salpicos da aleivosia a atingissem. Com que desgosto tais mensageiros do crime receberam a cruel bofetada pela mão vingadora da verdade autêntica que não perdoa!

Mais cedo, ou mais tarde, ela surge refulgente no caminho dos que pensam matá-la com os seus golpes de apaches.

Foi pena que o «Príncipe Perfeito» não pudesse sulcar o Indico até mais além, para completar em Goa, Damão e Diu, o cruzeiro glorioso de uma alélua, junto dos outros portugueses que vivem hoje o mais despótico colonialismo de que é capaz o barbarismo asiático.

Esse desgosto ficou bem vincado na dor sentida pelos goeses exilados da sua própria terra, só pelo crime de não renegarem o seu

Continua na 2.ª pgidam

Teve bastante brilho e animação

a festa do nosso Jornal para eleição das «Rainha da Praia de Espinho», «Rainha da Costa Verde» e «Rainha da Simpatia»

A Festa do nosso Jornal, última das comemorativas do seu 32.º aniversário, realizada na terça-feira da semana finda, dia 25, no Salão Nobre do Casino, constituiu um novo êxito o sobponto de vista social, quer pela selecção da Assistência, quer pela animação que nela reinou, não obstante a deficiente propagação de dela à última hora, mercê de circunstâncias fortuitas, podemos fazer.

Todavia, não faltou animação e registou-se a presença de um bom número de beldades, algumas das quais, revelando modestia ou timidez que não são próprias da época, não quizeram candidatar-se. Aliás, isso tem acontecido todos os anos, e é pena, mas nem por isso os concursos de beleza têm deixado de fazer-se e com certo brilho.

As eleições das duas principais rainhas — da «Praia de Espinho» e da «Costa Verde», efectuaram-se desta vez numa forma diferente dos demais anos. Em lugar de serem eleitas pelo Júri, foram-no por votação directa da Assistência, sendo os boletins de voto com o n.º da candidata e o nome do eleitor, lançados na urna que se encontrava colocada sob a Mesa do Júri.

Este era constituído por pessoas da maior respeitabilidade que garantiam, infelizmente, a seriedade da votação.

O Júri era assim constituído:

Dr. Alvaro Sampaio, ilustre professor aposentado do Liceu Aveirense e antigo presidente da Câmara Municipal de Aveiro, a quem a capital do Distrito deve os principais melhoramentos das últimas décadas; D. Georgina Marques Vitó, esposa do sr. Filipe Rodrigues Vitó, e D. Luciana Marques, esposa do sr. José de Sousa Marques, como representantes da Sociedade Espinhense; os srs. Manuel Pinto Bizarro, grande Amigo de Espinho, um dos principais fundadores da Sociedade da Piscina-Solário Atlântico e seu director até ao termo da concessão; Alfredo Rego, digno delegado da Sociedade Turismo de Espinho (Casino), Eugénio Teixeira, distinto frequentador da nossa praia, e Benjamim da Costa Dias, director deste Jornal.

Desta forma, as eleições das duas referidas «rainhas» assumiram um carácter formal que dava a impressão de se tratar de eleições oficiais dos membros das autarquias nacionais.

Foram 15 as candidatas inscritas para as duas eleições, mas algumas delas resolveram desistir.

Terminada a eleição para a «Rainha da Praia de Espinho», o Júri procedeu à contagem verificando que na urna entraram 163 votos e que as candidatas mais votadas foram as seguintes:

1.ª Maria Manuela Bizarro — uma linda morena, de 18 anos, natural do Porto, e veraneante habitual em Espinho, com sua família aqui proprietária;

2.ª Angela Amorim (o proponente não declinou a idade nem a naturalidade; apenas indicou a residência em Espinho);

3.ª Maria Helena Moreira Teixeira, de 20 anos, natural do Porto e residente também em Espinho.

Estas duas «enhorinhas» também eram bastante belas e elegantes e por isso dignas concorrentes ao título de «Rainhas».

Em face da votação, o Júri proclamou como «Rainha da Praia de Espinho» — 1964, Maria Manuela Bizarro, e, como 1.ª e 2.ª «Damas de Honra», respectivamente Angela Amorim e Maria Helena Moreira Teixeira.

A Assistência sancionou com calorosos aplausos a votação das três beldades, sendo à «Rainha da Praia de Espinho» entregues um prémio oferecido pela Comissão Municipal de Turismo — um lindo guarda-joias em prata, e outro do Jornal «Defesa

Continua na 2.ª página

Tópicos da Vida Nacional

Terminou a visita, que o sr. Almirante Américo Thomaz, venerando e venerado Chefe do Estado, fez a Moçambique. A grande província portuguesa do Indico revelou-se, durante esta visita e em toda a parte onde o sr. Presidente da República Portuguesa apareceu, ardentemente e carinhosamente portuguesa. Um patriotismo ao rubro, que se podia dizer simbolizado no vermelho cardinal das buganvilias ou no vermelho vivo das hibiscos e que era gritado pelas populações brancas, negras, mestiças, fuscas, amarelas, independentemente das suas crenças religiosas. Nas aclamações veementes, gritadas em clamores vibrantes, ululadas em brados jubilosos e entusiásticos, se associaram católicos, reformados, ortodoxos, budistas, ismaelitas e animistas. Essas aclamações se dirigiam a Portugal, personificado no seu prestigioso e querido (o adjectivo é perfeitamente adequado) Presidente. Vivaram-se em Moçambique horas inesquecíveis. Cada terra que recebia a visita do grande Chefe do Estado português, parecia fazê-lo com o maior entusiasmo que a anterior. E era com sinceridade que os comentadores destes dias febris diziam em cada localidade: — «Esta manifestação excedeu todas as outras».

Publicou-se agora a Conta Geral do Estado relativa ao ano de 1963, na qual se analisa o panorama económico do País.

Justo é salientar a importância transcendente deste documento pela organização técnica que supõe e que está na base da sua elaboração.

Um nome se impõe citar — o do Prof. Pinto Barbosa, Ministro das Finanças, cujo alto critério presidiu a este admirável estudo que para nós, portugueses, equivale à certeza de que a nossa situação económica, não obstante as dificuldades provenientes de uma guerra que nos foi imposta, segue o curso normal.

Prosseguiu em 1963 o esforço para acelerar o desenvolvimento económico do País, nomeadamente através da realização de importantes empreendimentos englobados no II Plano de Fomento, cujo elevado ritmo de execução concorreu decisivamente para a significativa expansão da formação bruta de capital fixo.

A Conta Geral do Estado no ano de 1963 teve um saldo positivo de 1 769 contos. Os encargos com a defesa nacional continuam a ser suportados com o excesso da receita ordinária.

Das conclusões do importante documento transcrevemos os períodos finais:

«Em 1960, a despesa extraordinária total, a cargo do Estado, cifrava-se em 3 560 milhares de contos. A mesma despesa em 1963 atingia 6 814 milhares de contos.

O excedente das receitas ordinárias sobre as despesas da mesma natureza, que era, em 1960, de 1 813 milhares de contos, passou em 1963 a 3 116 milhares de contos, e foi aplicado, como se sabe, na cobertura de encargos extraordinários, nomeadamente daqueles que resultam da defesa e segurança dos territórios ultramarinos.

Os preços por grosso mantinham-se, no período considerado, praticamente ao mesmo nível, ao passo que os preços ao consumidor acusavam ligeiro agravamento e os salários acentuada tendência progressiva, mormente nos rurais.

A balança geral de pagamentos evoluiu de uma situação deficitária em 1960 (- 174 milhares de contos) para uma posição excedentária em 1963 (+ 2 157 milhares de contos).

As reservas cambiais (ouro e divisas) do instituto emissor, que tinham em 1960 o contravalor em escudos de 20 639 milhares de contos, cifravam-se em 1963 em 23 462 milhares de contos.

Enquanto em 1960 as nossas exportações para o estrangeiro cobriam 52,1 por cento das importações, em 1963 essa percentagem eleva-se a 56,7 por cento.

Isto, que numa visão sinóptica se deixa alinhado, não foi possível sem um custo que não é, bem entendido, redutível a termos puramente materiais. Mas os resultados já obtidos mostram, a qualquer luz que se pretenda considerá-los, que esse custo pode ser suportado, desde que não afecte sensivelmente as principais fontes de rendimento do Portugal europeu e se mantenha una e firme a determinação de continuarmos a ser portugueses».

(DE INFORMAÇÕES)

6.º Concerto do I Festival de Música

Verão 1964 — ESPINHO

Maestro Renato Ruotolo

Renato Ruotolo é actualmente Maestro titular da Orquestra de Câmara S. Pietro a Majella de Nápoles, que fundou. E tem dirigido em concertos nos principais Países da Europa e nos Estados Unidos da América do Norte, obtendo sempre clamorosos sucessos.

Professor da classe de Música de Câmara do Conservatório de Música de Nápoles desde 1940, foi durante 10 anos primeiro violino-solista da famo-

Farmácia de Serviço, MOJE

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

sa Orquestra Scarlatti de Nápoles e ocupou o mesmo lugar nos «I VIR-TUOSI DI ROMA» desde a sua fundação em 1949 até 1962.

É este o Maestro que estará em Espinho no dia 7 de Setembro no 6.º Concerto do I Festival de Música a dirigir a Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, no Salão de Festas do Casino. Organização da Academia de Música de Espinho.

O Júri que presidiu aos actos eleitorais do nosso Concurso de Beleza de 1964



Da esquerda para a direita:

Dr. Alvaro Sampaio, Manuel Bizarro, D. Luciana Marques, D. Georgina Vitó, Alfredo Rego, Eugénio Teixeira e Benjamim Dias

Concurso de Beleza 1964

organizado pelo nosso jornal e realizado no Grande Casino de Espinho



As concorrentes posando perante o Júri

A Festa do nosso Jornal

continuação da 1.ª pág.

de Espinho.

As Damas de Honor receberam também prémios oferecidos pelo nosso Jornal.

Momentos depois, procedeu-se à eleição da «Rainha da Costa Verde». Parece que, da maneira imparcial com decorreu a primeira eleição — outra coisa não era de esperar das individualidades que constituíram o júri — resultou um interesse maior por este acto eleitoral, como o revela o número de votos entrados na urna nesta 2.ª eleição, que foi de 258. Pelo regulamento, a eleita «Rainha da Praia de Espinho» não podia concorrer à nova eleição.

A votação teve o seguinte resultado: «Rainha da Costa Verde» — 1964 — Angela Amorim; (que ficou em 2.º lugar na eleição anterior); 1.ª Dama de Honor — Maria José de Campos Ferreira, de 18 anos, residente em Espinho; 2.ª Dama de Honor — Maria Helena Moreira Teixeira, também segunda dama da «Rainha da Praia de Espinho».

Proclamadas pelo júri, as vencedoras foram também calorosamente aclamadas.

Mais tarde, já depois das 2 horas, procedeu-se à eleição da «Rainha da Simpatia» — 1964, a qual, conforme estava anunciado no programa, foi feita por aclamação da Assistência, vencendo aquela que obtivesse aplausos mais prolongados.

Saiu vencedora, por nítida diferença da imediata, a Senhorita Carmen Cancho Alfonso, natural de Badajós, Hespanha, veraneante habitual da nossa praia com sua distinta família, que há muitos anos a escolhe para o seu veraneio.

A Senhorita Carmen teve a Assistência a aplaudi-la, calorosamente, durante 7 m. e 14 segundos, número «record» nesta eleição.

Antes, nos intervalos e depois das eleições, dançou-se animadamente, sob os ritmos das excelentes orquestras ligeiras — Atlântico (de Espinho), Italo Caffi e Armando Quatorze, sendo a Festa ainda abrilhantada pelo conjunto de magníficas Variedades em actuação no Grande Casino de Espinho, que gentilmente, mais uma vez, prestou o seu valioso concurso à nossa Festa, durante a qual reinou sempre grande animação. O conjunto de Variedades foi apresentado pelo correcto director artístico do Casino, Afonso da Fonseca.

Eram 3 horas da manhã, e como estava determinado, terminou o último número comemorativo do 32.º aniversário da «Defesa de Espinho». O Director e seus colaboradores agradecem reconhecidos a todas as pessoas e entidades que contribuíram para o brilho da Festa, quer colaborando, quer honrando-nos com a sua presença, não esquecendo o Ex.º Presidente da Câmara, dr. Pereira Pinto, que nos distinguiu, também com a sua presença, acompanhado de sua distinta esposa.

Visitarão Luanda três membros do Governo

LUANDA, 25 — O «Diário de Luanda» anuncia a visita a Luanda de três membros do Governo: os srs. drs. Corrêa de Oliveira, Ministro de Estado adjunto à Presidência do Conselho; Franco Nogueira, Ministro dos Negócios Estrangeiros e prof. dr. Silva Cunha, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, que a convite da Associação Comercial de Luanda inaugurarão uma série de conferências a realizar no Palácio do Comércio e integradas no I Centenário da A. C. L.

O «Diário de Luanda» publica as fotografias dos três membros do Governo dizendo que as conferências se revestirão da mais alta importância, estando a despertar enorme expectativa. — (LUSITANIA)

Registo Social

Aniversários

FEZ no dia 28 de Agosto um ano, a menina Paula Alexandra, netinha do sr. Fernando de Sousa Mota e filha do sr. dr. A. M. Esmeralda Melo Sousa Borges Alves e do sr. dr. José Borges Alves, residentes em S. Romão.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 30, as sras. D. Maria Georgina F. A. Mourão Bragança, esposa do sr. Aníbal Bragança, e D. Maria Rodrigues Frutuoso, esposa do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; o jovem João Manuel, filho do sr. João Lourenço; o menino Joaquim Rodrigues Soares, filho do sr. Joaquim Ferreira Soares, de Anta; e os srs. Justino Rodrigues da Silva e Manuel Quintas de Azevedo;

Amanhã, dia 31, a sra. D. Arminda Pereira da Silva e a menina Arminda da Silva Salgueiro, respectivamente esposa e filha do sr. Manuel Alves Salgueiro, de Silvalde; a senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. dr. Manuel Balão Nunes dos Santos; o menino Alexandre António, filho do sr. António de Sá Carvalho, ausente em Moçambique; e os srs. José Henrique M. Alves Brandão e dr. José Luís Barbosa;

— em 1 de Setembro, as sras. D. Joaquina Gomes de Amorim, esposa do sr. Manuel Rodrigues Pereira, e D. Maria da Conceição Pereira da Cruz, esposa do sr. Artur Pinto Loureiro, de Silvalde; as senhorinhas Arminda Pereira de Carvalho e Maria Laura Soares de Castro, filha do sr. António Rodrigues de Castro; e os srs. Carlos de Oliveira, Alberto Linhares Cardoso, João Manuel de F. Martins, filho do sr. Manuel da Silva Martins, e Carlos Alberto Baptista Castro Correia;

— em 2, as sras. D. Laura Pinheiro de Moraes, esposa do sr. Carlos de Moraes, e D. Rosa Cleto Maria da Costa; as meninas Maria de Lourdes Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, Clara Maria M. Vinhas, filha do sr. Joaquim Moreira Vinhas, ausente no Porto, Maria Celeste Dias Valente Caralinda, filha do sr. Francisco Valente Caralinda, e Emília Augusta de Sá Couto Alves, neta do sr. Domingos José Alves; e o sr. Aleixo Barrento, genro do sr. Adriano Pereira Lopes;

— em 3, as sras. D. Joaquina Nogueira Cardoso e D. Carmen Alves Quinta, esposa do sr. Lídio Quinta; as meninas Guitucha, filha do sr. Ramiro dos Santos Silva, e Maria Clara, filha da sra. D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os srs. Valdemar José dos Santos Bodas e Joaquim da Silva Matos;

— em 4 as sras. D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. José Elias Gonçalves, e D. Maria Alice Figueiredo, esposa do sr. Abel de Magalhães Figueiredo; as meninas Orlanda Maria da S. Rodrigues Cruz, filha do sr. Joaquim A. da Cruz Rodrigues, Rosa Maria, neta do sr. Justino Rodrigues da Silva, e Maria Manuela de Almeida Poças, neta do sr. José Manuel Poças; os srs. João da Silva Pardilhó e José Marques Mateus, de Aveiro; e o menino Hermínio Alves Vieira, filho do sr. Domingos Alves Vieira Júnior, ausente no Porto;

— em 5, D. Alzira Celeste P. Zenha de Castro Correia, esposa do sr. Carlos Alberto Baptista Castro Correia, e D. Maria Emília Pereira da Costa, esposa do sr. José António Ramos; a senhorinha Alzira Celeste Pinto Zenha, cunhada do sr. Manuel Gonçalves da Fonseca; o sr. Eugénio Alves de Araújo, ausente no Rio de Janeiro; e a menina Maria Emília Marques Taveira, filha da sra. D. Maria José Marques Taveira.

Auxiliai

o Hospital de Espinho

Conselhos sobre banhos do mar

Registo Social

BAPTIZADO

Da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz recebeu em devido tempo a Liga Portuguesa de Profilaxia Social uma folha volante contendo alguns «CONSELHOS SOBRE BANHOS NO MAR». Atendendo à importância do assunto, sobretudo na época balnear e à excelência das indicações dadas, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social resolveu, com a devida vénia, fazer dos mesmos «CONSELHOS» uma larga propaganda nos jornais onde colabora. Eis o seu teor:

1.º — Quando vier passar as suas férias na praia, consulte o seu médico.
2.º — Se vem para a praia, faça vida de praia.
3.º — Na praia divirta-se, mas não incomode os outros. Se quiser jogar ou brincar na areia procure local afastado onde não possa prejudicar ou incomodar os outros.

4.º — Leia e cumpra as instruções afixadas pelas autoridades. Assim evita aborrecimentos e procede sempre com elegância.

5.º — Nunca deite para a areia papéis ou outros detritos. Lembre-se de que outros virão ocupar o que vai deixar.

6.º — Cuidado com o mar! Nunca tome banho sem se informar junto dos banheiros das condições locais (correntes, marés, zonas de perigo etc.). Cumpra sempre as indicações do banheiro que, colocado em local bem visível, lhe diz se pode sem perigo nadar e afastar-se.

7.º — Habitue-se a pouco e pouco ao banho. Não permaneça na água até sentir arrepios, pois eles avisam-nos de que foi excedida a resistência do organismo.

8.º — As crianças de menos de 2-3 anos não devem tomar banho. As maiores não devem ser forçadas a banhar-se. Deixem-nas brincar e molhar-se, mas não as obriguem a mergulhar. A pouco e pouco perderão o medo.

9.º — Se não sabe nadar, procure quem o possa ensinar. Não devemos frequentar o mar sem saber nadar.

10.º — Se for arrastado pelo mar, não lute contra as correntes e, sobretudo, não perca a presença de espírito. Nade paralelamente à praia e só quando deixar de sentir a força do mar, procure atingir a terra firme.

11.º — Se se sentir mal disposto ou cansado, não tenha vergonha, peça os socorros.

12.º — Não se aproxime de barco a motor nem se coloque na passagem de qualquer outro. É necessário muito cuidado com a hélice dos barcos a motor e com qualquer pancada que a rápida deslocação dum embarcação pode tornar mortal.

13.º — Não procure afastar-se muito da praia se não for acompanhado por qualquer embarcação. É sempre possível brusca indisposição que põe em perigo a vida do nadador imprevidente. Se quer nadar em longo percurso, siga ao longo da praia.

14.º — Se não sabe nadar, não se afaste da praia servindo-se de flutuadores. Um desastre é sempre impossível de prever.

15.º — Não tome banho antes de decorridas 3 horas sobre a última refeição.

16.º — É preferível tomar o seu banho fora das horas de calor máximo. A Comissão de Turismo da Figueira da Foz é digna de muito louvar pela elaboração de divulgações destes excelentes «CONSELHOS» e a Liga de Profilaxia Social, ao reproduzi-los, tem todo o prazer em prestar-lhe as suas rasgadas homenagens.

(Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

Joaquim Parracho Antunes
AGRADECIMENTO

Seus pais e irmã, sinceramente reconhecidos agradecem a todas as pessoas amigas que se dignaram assistir à missa do 7.º dia resada por alma do saudoso extinto, e bem assim a todos aqueles que de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de alguma falta involuntária.

Espinho, 21 de Agosto de 1964

Rosa Maria Parracho Antunes
Manuel Fernandes Antunes
Maria Alzira Parracho Antunes

Feliz remate

Continuação da 1.ª pág.

direito de serem portugueses.

Eles misturaram o seu entusiasmo nas manifestações erguidas em Moçambique, embora com os corações a sangrar de dor pela sorte dos seus irmãos, lá longe, manietados pelas cadeias da escravidão.

O venerando Chefe do Estado devia compreender a extensão da ferida que também o agrilhoou, numa solidariedade bem manifestamente dolorosa.

Foi, sem dúvida, a única hora de amargura em tanta alegria à sua volta.

Rui de Faria

Pela Piscina

Tem sido surpreendente o movimento de banhistas, nacionais e estrangeiros, que se tem vindo a registar neste mês. Mas nem só os tanques se mostram cheios e cosmopolitas, também o agradável Bar, onde o concessionário tem vindo a organizar atraentes tardes de dança, tem registado grande movimento.

Na entrada da Piscina continua patente a exposição do pintor Custódio do Carmo, acrescido de dois magníficos retratos a carvão, do monitor de natação, sr. Estrela, e do porteiro, sr. Alvaro.

Compra-se

Casa velha ou nova, ou terreno em Anta. Trata-se só com o próprio. Falar com D. Glória Bessa—Rua 62-943—Espinho

Regressou ao Brasil o Vice-presidente da «Casa de Espinho», do Rio de Janeiro

Após alguns meses de permanência no solo pátrio onde veio restabelecer a saúde, abalada por largos anos de labuta no campo industrial, em terra brasileira, embarcou para o Rio de Janeiro, o sr. Belmiro Coelho da Rocha, vice-presidente e um dos fundadores da «Casa de Espinho» no Rio de Janeiro.

Que tenha feito boa viagem, eis o que lhe desejamos.

O sr. Coelho da Rocha, querendo tornar conhecido o programa que anima os dirigentes da Casa de Espinho, convidou para almoçar com ele algumas individualidades desta terra, na passada 5.ª feira, dia 27, o que teve lugar no Restaurante «Aquário». Da troca de impressões entre o sr. Coelho da Rocha e os seus convidados daremos nota no próximo número da «Defesa», na impossibilidade de o fazermos hoje.

Realizou-se no dia 9 deste mês, na Igreja Matriz de S. Miguel do Souto, o baptizado do menino João Paulo, filho do Engenheiro Agrônomo sr. Carlos Alberto Hespanha de Oliveira e da sr.ª D. Maria Cândida Fonseca Hespanha de Oliveira, neto paterno do Eng.º Agrônomo sr. António de Oliveira Júnior, já falecido, e de D. Maria Cândida Hespanha de Oliveira, e materno do nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Dr. Artur Marques Hespanha e da sra. D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira Hespanha.

Foram padrinhos seus tios srs. José Artur da Fonseca de Oliveira Hespanha e D. Maria da Graça Hespanha de Oliveira.

A festa familiar teve lugar em casa da tia-bisavó do neófito, D. Adolinda Gomes Ferreira, ausente no Brasil, e foi celebrante o Rev. Abade de Souto, Padre Albano Alferes.

Ao neófito desejamos um futuro sempre risonho e feliz.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Regressaram da sua viagem a Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Áustria, Holanda, Itália e outros países o nosso estimado assinante e importante proprietário sr. Ricardo de Oliveira Marques, esposa e filhos;

— Embarcou para o Rio de Janeiro, com curta demora, o nosso prezado assinante, sr. Narciso Gomes Correia. Desejamos-lhe feliz viagem;

— Com sua mãe, regressou da Curia o concelhuado enfermeiro, sr. José Aurélio Correia Pinto, que já retomou a sua actividade;

— Com sua família encontra-se entre nós, o distinto amigo e assinante, sr. dr. Miguel Pinto de Menezes, ilustre professor de Colégio Militar;

— Também tem estado nesta praia, o n.º prezado assinante no Porto, sr. Eng.º Alberto Pinto Brandão Resende, natural de Anta;

— Com sua família, encontra-se em férias, nas termas de S. Pedro do Sul, o nosso amigo, sr. Mário da Rocha Neves, ilustre director da Academia de Música de Espinho;

— A fazer o seu tratamento habitual, encontra-se nas termas de Chaves, com sua esposa e seu netinho, o n.º prezado assinante e comerciante em Matosinhos, sr. Domingos da Rocha Mano, a quem auguramos óptimos resultados;

— Também se encontra nas termas de S. Pedro do Sul, com sua família, o nosso estimado assinante sr. Augusto da Silva Maia.

Dr. Henrique da Silva Sousa

Com sua família encontra-se a veranear nesta praia, o sr. dr. Henrique da Silva e Sousa, grande industrial na cidade do Porto, a cujos esforços se deve a concessão do alvará para a montagem da primeira fábrica de aglomerados de cortiça no Norte do País, que ficará situada na freguesia de Lourosa, concelho da Felra, e que muito virá beneficiar toda a região.

DOENTE

Continuam a acentuar-se as melhoras do sr. José da Costa Leite, que recentemente foi operado de urgência no Hospital da Misericórdia de Espinho. — Desejamos-lhe breve e completo restabelecimento.

Ferreira de Campos

Advogado

Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 96 40 57

Escritórios:

PORTO

Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566

ESPINHO

A's 2.ª e sábados

Rua 30 n.º 812—Telefone 920854



A Rainha da Praia de Espinho - 1964

-Maria Manuel Bizarro-

ao ser-lhe colocado o respectivo distintivo pela sr.ª D. Lucia Marques, junto à Mesa do Júri, sob os aplausos da assistência.

A Rainha da Praia de Espinho - 1964

-Maria Manuel Bizarro-

entre as suas damas de honor, Angela Amorim e Maria José Ramalho de Campos Ferreira



Torneio de Natação entre clubes do Porto e Aveiro

Organizado pela Associação Académica de Espinho realizou-se no dia 19 do corrente, à noite, na Piscina Municipal desta Vila, um Torneio de Natação entre clubes inscritos nas Associações de Natação do Porto e de Aveiro.

A competição não teve o sucesso que era de esperar pois foi organizada em curto espaço de tempo e não foi possível anunciar-se com a devida antecedência.

Inscreveram-se 6 clubes (3 do Porto e 3 de Aveiro) sendo de salientar a prova de 100 metros livres, ganha pelo nadador Sampaio Maia do Sporting Club de Espinho, no esplêndido tempo de 1 m 12,9 s. Será de louvar a iniciativa da A. A. de Espinho para bem do desporto e acima de tudo criar entusiasmo para a natação entre os rapazes e as raparigas de Espinho.

Os resultados foram os seguintes:

Por ordem de provas

100 metros livres — aspirantes — 1.º Silvio Costa, (Sport Algés e Agueda) 1 m 17,9 s.

1500 metros livres — seniores — 1.º Rui Monteiro, (Sport Algés e Agueda) 24 m 7 s; 2.º Rui Quinta, (A. A. Espinho) 24 m 20,2 s.

50 metros bruços — infantis — 1.º Emanuel Correia, (Club Fluvial Portuense) 45,5 s; 5.º Jorge Sá, (A. A. Espinho) 58,7 s.

200 metros livres — juniores — 1.º Joaquim Fidalgo, (C. D. U. P.) 3 m 1 s; 2.º Jaime Ramos, (A. A. Espinho) 3 m 11,7 s.

100 metros mariposa — seniores — 1.º Carlos Santos, (Fluvial) 1 m 35,1 s.

50 metros livres — infantis — 1.º Emanuel Correia, (Fluvial) 41,8 s; 5.º Rui Sampaio, (A. A. Espinho) 49,5 s.

200 metros livres — seniores — 1.º Rui Quinta, (A. A. Espinho) 3 m 26 s.

100 metros livres — juniores — 1.º Joaquim Fidalgo, (C. D. U. P.) 1 m 15,9 s; 2.º Jaime Ramos, (A. A. Espinho) 1 m 20,5 s.

100 metros mariposa — aspirantes — 1.º Silvio Costa, (Agueda) 1 m 36,9 s.

50 metros costas — infantis — 1.º Emanuel Correia, (Fluvial) 50,6 s.

200 metros bruços — juniores — 1.º Joaquim Fidalgo, (C. D. U. P.) 3 m 29,6 s.

100 metros livres — seniores — 1.º Sampaio Maia, (Sp. Espinho) 1 m 12,9 s; 2.º Rui Quinta, (A. A. Espinho) 1 m 18,6 s.

50 metros mariposa — infantis — 1.º José Borges, (Sport) 1 m 35,5 s.

200 metros bruços — seniores — 1.º Luís de Sousa, (Fluvial) 3 m 24,3 s; 5.º Joaquim Júlio Sá, (A. A. Espinho) 3 m 43,8 s.

100 metros bruços — aspirantes — 1.º D. Gomes, (Agueda) 1 m 38 s.

400 metros livres — seniores — 1.º Rui Quinta, (A. A. Espinho) 6 m 35,5 s.

100 metros bruços — juniores — 1.º Joaquim Fidalgo, (C. D. U. P.) 1 m 33,5 s; 4.º Paulo Armínio Sá, (A. A. Espinho) 1 m 46 s.

CLASSIFICAÇÃO: — 1.º Clube Fluvial Portuense, 94 pontos; 2.º Sport Algés e Agueda, 70; 3.º Ass. Académica de Espinho, 57; 4.º Centro D. Universitário Porto, 50; 5.º Sport Club do Porto, 41; 6.º Sporting C. de Espinho 27.

Banda de Música dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Esta categorizada Banda de Música, a cuja Direcção preside actualmente o sr. António Gomes de Freitas, tem actuado nos últimos meses em várias localidades do País, nas quais tem continuado a honrar o nome de Espinho, tendo recebido vários convites por estar comprometida para as datas pretendidas.

Para o próximo mês de Setembro está contratada para as seguintes localidades:

Dias 5 e 6 — Viana do Castelo; dia 13 Corveiros Grijó; dias 20 e 21 Espinho — Festas N.ª S.ª da Ajúlia; dias 26 e 27 — Festas da Vila de Espinho.

Praticante de Escritório

Com habilitações mínimas do 2.º ano do Liceu ou da Escola Comercial — que dê boas referências. Admite-se. Carta à Redacção, ao n.º 112.

Ninguém foge ao seu destino

Entre as distintas famílias que vagueiam em nossa praia encontrava-se a família do sr. dr. Adelino Dias Arede, abalizado médico oftalmologista de Viseu, com a qual veio a servir a Maria da Silva Costa, de 14 anos, natural de Ribeirão, Oliveira de Frades, vindo mais tarde, para passar uns dias, a empregada do consultório, Adelina Lopes Correia, solteira, de 35 anos, natural de Viseu.

As duas empregadas resolveram ir à praia por volta das sete horas, o que fizeram no dia fatídico de 4 a-fra última. Porém apenas a reparar mais nova se dispôs a tomar o banho ficando a Adelina na praia a observá-la, e a tomar conta da roupa da companheira.

O Mar achava-se muito manso, conforme tem estado já há bastantes semanas, e dessa circunstância resultou, talvez, a tentação da Maria da Silva se embrenhar pelo mar dentro sem se aperceber de que, para morrer afogada não é preciso o mar estar bravo; é necessário saber nadar ou pelo menos conhecer as suas ciladas. Num rio de águas paradas ou sem grande corrente, também se morre sem esperar. Para tudo é preciso prática ou saber.

Ao que se pre-ume, a Adelina vendo a compãheira alita foi em seu socorro, conforme se encontrava vestida; apenas largou os sapatos que deixou na praia em frente.

E' de crer que a repariguita alita, ao chegar a companheira, se agarrou a ela, e como esta não soubesse também nadar, resultou disso afogarem-se as duas. Os corpos de ambas já sem vida, foram impelidos até próximo do centro da praia, onde ao serem notadas a flutuar, os nadadores-salvadores, Jacinto Cantara, Silvério, Abreu, Pinal e Faustino, atraindo-se à água es trouxeram para terra, sendo pouco depois recolhidas numa ambulância dos Bombeiros V. Espinhenses e transportadas para a casa mortuária do Cemitério Municipal.

Ao chegarem os cadáveres a terra, o enfermeiro da praia como lhe parecesse mostrar ténues sinais de vida ainda ministrou uma injeção à Adelina, para tentar chamá-la à vida, mas sem resultado.

Após as formalidades legais os dois cadáveres seguiram no dia seguinte num carro fúnebre para Viseu onde se realizaram os funerais.

O triste acontecimento causou geral consternação quer entre a população de Espinho, quer entre a colónia bilinear, sobretudo da região de Viseu. Intérpretes da opinião geral, endereçamos aos patões e às famílias das vítimas a expressão do nosso grande pesar.

Revela-se o nome do anónimo que em 1963 contribuiu com dois mil contos para a reparação dos estrogos causados em Luanda pelas chuvas

LUANDA, 25 — Acaba de ser conhecido o nome do homem que, nos primeiros momentos das horas difíceis que Luanda viveu em Março e Abril de 1963, contribuiu com 2 mil contos para auxiliar os sinistrados que, em pouco tempo, viram desaparecer sob toneladas de areia, anos de labuta.

Prédios inteiros ficaram então sepultados e a torrente devastadora, vinda do alto, levou à sua frente, sem nada respeitar, tudo o que encontrou no caminho.

Eram horas trágicas que a cidade vivia atingida por forte precipitação pluviométrica.

Entre os primeiros donativos recebidos no magnífico movimento de solidariedade à volta do Governo Geral de Angola que logo surgiu, contava-se um cheque de dois mil contos, acompanhado de umas simples palavras e pedindo o anonimato.

O nome desse homem pode, hoje, ser revelado: o velho residente Sousa Machado — que juntava mais esse gesto de altruísmo e de solidariedade aos muitos que pela vida fora havia distribuído.

Particularmente o Governo Geral havia já manifestado a Sousa Machado o seu reconhecimento através de um despacho que dizia textualmente: «... agradecer e louvar o Homem que tão prontamente e com tão sincero espírito de humanidade veio permitir que a esperança voltasse a sorrir para os que naqueles dias maus, tudo ou quase tudo tinham visto desaparecer». — (LUSITANIA)

CASA

num só piso, 8 divisões e caves, facilmente adaptáveis a habitação de recurso, boa zona residencial, situada na Rua 16 (parte norte) com quintal, água de poço e tanque para lavar, vendo por cerca 150 contos. Pode entregar-se devoluta em fins de Agosto. O próprio ao próprio. Para mais informes, dirigir carta à Administração deste jornal, ao N.º 111.

Vendem-se

4 tarrachas de roquete, para picheleiro. Ver e tratar com Alberto Padrão, Av. 24-711-1.º.

Uma Missa Nova

(Retardado por falta de espaço)

Ergueu-se, sem sol, a manhã de 16 de Agosto. Por detrás da névoa havia a nostalgia tão peculiar de qualquer manhã assim. Mas, minuto a minuto, o sol ia rompendo o manto pardo que escondia o azul.

Onze horas da manhã e o céu abria-se na beleza e alegria de um sol radiante. No pequeno lugar de Corredoura da encantadora freguesia de Paramos havia algo de estranho. Ladeavam-se as ruas de palmas e decorações polícoras. Tapetava-se o chão de flores e verdura. Pairava no ar um tom eufórico e festivo...

Por detrás de uns pequenos pinheiros fica a residência da família Sá Fernandes. Uma curta alameda de colchas, flores e palmas unia-a à estrada que atravessa o lugar. Além disso, foguetes que estrejavam, sinos que repicavam, canções que se perdiam no ar... tudo era sinónimo de algo de transcendente. E era verdade!

Cerca das 11,30 h., um simples mas impressionante cortejo se endereçava à igreja paroquial de Paramos. Era o neo-sacerdote, o Rev.º Padre Manuel Alves de Sá Fernandes, seguido de seus familiares e convidados, que ia celebrar a missa nova na sua terra natal. Mais um padre novo, filho desta terra de fé e labor que é Espinho. Além disso, um missionário que dentro de dois meses veremos partir para terras de Portugal no Ultramar — Moçambique.

Da singeleza das cerimónias religiosas a que tive a honra de assistir ficou, pelo menos, patente em todos o seu grandioso significado. Houve quem sucumbisse à emoção que era certamente de alegria e não faltaram, tanto na igreja como nos brindes do almoço, palavras de satisfação, parabéns, euforia...

A tarde caiu melancólica, como todas as tardes, quando o sol se escondeu para além da curva da barreira. Mas ela não pode nem deve ter levado consigo uma missa nova. Lembrei-me que há dois anos tive, de igual modo, a honra de assistir a outra missa nova do irmão do novo sacerdote e que a visão longínqua dessa data festiva já mais se varreu da minha mente. Talvez por isso, não fugi à tentação de levar à gente de Espinho a afirmação de que o Padre Manuel Alves de Sá Fernandes será mais um paramense a engrandecer a sua querida terra natal. Ontem a missa nova testemunhou-o já.

ZÉFERINO VILAR

Optimo negócio

Rua 62 n.º 22

Vende-se este prédio com a parte comercial disponível. Boa situação de emprego de capital.

Informa Confeitaria «Ponto Chic».

Guarda-Livros

competente, inscrito na D.G.C.I., aceita trabalho em regime livre ou efectivo. Organização, seguimento ou fecho de escritas. Rua 6 n.º 462

Vendem-se

Materiais de construção, provenientes da demolição do Quartel dos Bombeiros V. de Espinho. Ver e tratar no mesmo.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Eleição da nova Mesa Administrativa

Conforme a convocatória que publicamos no transacto número, é no próximo domingo, dia 6 de Setembro, às 9 horas, que deve realizar-se a eleição dos membros da futura Mesa Administrativa da benemérita instituição.

É conveniente, é mesmo um dever moral e humanitário que os Irmãos da Santa Casa se interessem pelo futuro da mesma, elegendo os homens que, num gesto de sacrifício pessoal, que muito os enobrecem em face da recusa de muitos, não lhe recusam a sua colaboração. Bem hajam, pois.

Agradecimento

Adelino Dias Arede, médico oftalmologista, e esposa, de Viseu, vêm expressar o seu profundo reconhecimento pelo tocante movimento de solidariedade em volta do trágico e fatal acontecimento ocorrido no mar, na manhã de 26 deste mês, em que perderam a vida a empregada do seu consultório e a servicial de sua casa, respectivamente Maria Adelina Lopes Correia e Maria da Silva Costa.

Outrosim, deseja revelar sensibilizadamente a valiosa ajuda recebida de amigos dedicados e as cativantes facilidades pelos competentes departamentos oficiais, todos contribuindo decisivamente para o abreviado andamento das diligências necessárias ao cumprimento das indispensáveis formalidades legais.

Por tudo aqui fica expresso o testemunho da sua inelével gratidão.

Espinho, 28-8-64

a) ADELINO DIAS AREDE

Oferece-se

Rapaz para escritório, com 15 anos. Informação pelo telefone 920596

Casa-Alugue-se

1.º andar e rez-do-chão com garagem na rua 30-511 a 513 Espinho

Rapaz

Para serviços de escritório com habilitações mínimas da 4.ª classe e que tenha razoável caligrafia. Resposta para a Redacção deste jornal ao n.º 90.

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente. Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas Rua 19 (Prédio Vito)-2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 576)

ESPINHO — Telef. 920810

Ainda a representação de Espinho

na recepção ao Senhor Presidente da República

Por terem seguido de automóvel para Lisboa a fim de se incorporarem na representação de Espinho, o que ignorávamos, não mencionamos na nota publicada no n.º número antecedente, o nome do Sr. Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis, digno Vice-Presidente da nossa Câmara, e os dos vereadores srs. Alberto Veiga Ribeiro e António Ferreira Baptista, assim como o sr. Alberto de Pinho Faustino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, que foram na companhia do sr. arq.º Jerónimo Reis.

Que nos desculpem estes nossos amigos a falta involuntária.

Imprensa Ultramarina

«A Voz de Timor»

Por gentileza do n.º prezado colega, sr. Lourival do Espírito Santo, que se encontra ao serviço da Pátria em Timor temos recebido a grata visita do nosso colega «A Voz de Timor», que se publica em Dili, capital daquela nossa longínqua província, e da qual o amigo Lourival é destacado colaborador.

Agradecidos pela lembrança, com muito prazer aceitamos a permissão com «A Voz de Timor».

Os Amigos da Música

visitam hoje a vila de Cinfães

Pela segunda vez, o Grupo Musical «Os Amigos da Música», do qual é dinâmico director o sr. Joaquim Teixeira, realiza hoje o seu passeio anual a Cinfães, onde há anos foi recebido festivamente e alcançou grande sucesso. Desejamos-lhe novo êxito.

CINE-TEATRO

do Grande Casino de Espinho

Programa de 30 a 5 de Setembro Sessões às 15,30 e 21,45 horas

Hoje, Domingo, 30 — Dois Irmãos Dois Destinos — m/12 anos.

2.a-feira — Código de Honra — No Palco: Variedades. m/17 anos.

3.a-feira — Carga de Cavalaria — m/12 anos.

4.a-feira — História de Um Grande Amor — m/17 anos.

5.a-feira — Mangóis — m/17 anos.

6.a-feira — Tóto Diabólico — No Palco: Variedades. m/17 anos.

Sábado — E Tudo o Vento Levou — m/17 anos.

Vende-se

Prédio c/ r/c e 1.º andar, c/ frentes para as ruas 62, 18 e 9. Informa Flávio da Silva Leite, Rua 15 n.º 872 Espinho.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



Domingo, 23 de Agosto de 1964

NO RESTAURANTE M/ 21 anos

NO SALÃO DE FESTAS M/ 17 anos

Surpreendente espectáculo de «Music-Hall»

incluindo a sensacional de ontem The Holiday Trio atracção italiana de grande classe

Em 1 de Setembro — No Restaurante — Programa inteiramente novo

Gina Maria cançonista da Rádio e TV — 1.º prémio de interpretação em ARANDA DEL DUERO /1963

Lali, Salvador y Sus Musas intérpretes castiços de baile espanhol

Paqñita Vera canções de Espanha

LES FAIRMAN assombrosos comediantes do equilíbrio

Jantares-Concerto das 20 às 22 horas

Snack-Bar

Esplanada

NO CINE-TEATRO :

às 15,30 e 21,45 horas

DOIS IRMÃOS DOIS DESTINOS

(M/ 12 anos)

A Sala de Jogo abre às 16 horas

VIDA DESPORTIVA NECROLOGIA

O Torneio Nacional de Voleibol, organizado pelo Sp. de Espinho, constituiu uma bela jornada desportiva

Integrado no programa festivo das «Bodas de Ouro» do Sporting de Espinho, realizou-se no passado domingo em dez improvisados campos o Torneio Nacional de Voleibol e qual reuniu no Campo da Avenida 25 equipas em representação de 14 clubes.

O programa abriu com o desfile dos conjuntos em prova que entraram no recinto pela ordem alfabética.

Com as equipas perfiladas no meio do campo, o sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior presidente honorário do Espinho, saudou em nome da colectividade e da sua secção de Voleibol, todos os participantes no torneio dirigindo ainda palavras de saudação e agradecimento à Federação, Associação do Porto, C. Distrital de Arbitros de Voleibol e órgãos de formação.

Seguidamente iniciaram-se os jogos, verificando-se a falta de comparência do G. de Santo Tirso enquanto o F. C. do Porto desistiu de apresentar a sua categoria de seniores.

Quanto à organização foi simplesmente impagável, não havendo qualquer falta a apontar, pelo que é de louvar todos aqueles que contribuíram para mais um êxito desportivo no nosso meio.

A nomeação dos árbitros esteve a cargo da Comissão Distrital do Porto.

Disputaram-se os torneios para as categorias de Seniores da I e II Divisão; e de Juniores e Aspirantes. As equipas femininas do Espinho e Leixões que estavam inscritas, desfilaram-se brevemente.

No Salão Nobre do Casino, efectuou-se à noite uma sessão solene para a distribuição dos prémios.

Resultados e classificações:

I DIVISÃO

Resultados gerais: (Série A) — Espinho 2 Leixões B 1 (17-15 9-15 e 15-5); Madalena 0 Leixões B 2 (15-8 e 15-6); Espinho 2 Madalena 0 (15-6 e 15-10).

(Série B) — Leixões A 2 Nun'Alvares 1 (15-9 12-15 e 15-13); Avintes 2 Fíes 0 (15-10 e 15-10); Leixões A 1 Avintes 2 (2-15 15-9 e 7-15); Fíes 2 Nun'Alvares 0 (15-8 e 15-8); Leixões A 2 Fíes 0 (15-11 e 15-5); Nun'Alvares 2 Avintes 0

(15-6 e 15-5). Em face destes resultados ficaram apuradas para as meias finais as equipas do Espinho e do Leixões B da série A; e as do Leixões A e Académica de Avintes, da série B.

Resultados das meias finais: Espinho 2 Leixões A 0 (15-6 e 15-12); Leixões B 2 A. de Avintes 1 (13-15, 15-4 e 15-12)

Final: Sporting de Espinho 2 Leixões B 1 (15-13, 12-15 e 15-8)

Resultados de apuramento das restantes classificações: Madalena 2 Nun'Alvares 1 (15-11, 7-15 e 15-13); A. Avintes 2 Leixões A 0 (15-7 e 16-14); Fíes 2 Madalena 1 (12-15, 15-10 e 16-14);

Classificação final: 1.º Sporting de Espinho; 2.º Leixões B; 3.º A. Avintes; 4.º Leixões A.

II DIVISÃO

Resultados gerais: Serzedo 0 Ac. Espinho 2 (16-18 e 14-16); Efacc 2 Sanjoanense 0 (15-10 e 15-4); Olivetrense 0 Gaia 2 (9-15 e 10-15); Ac. Espinho 1 Efacc 2 (8-15, 15-12 e 11-15); Gaia 2 Serzedo 0 (f. c.); Sanjoanense 0 Olivetrense 2 (13-15 e 13-15); Olivetrense 1 Ac. Espinho 2 (11-15, 15-5 e 10-15); Efacc 2 Serzedo 0 (f. c.); Gaia 2 Sanjoanense 0 (15-8 e 15-7); Ac. Espinho 2 Sanjoanense 0 (15-7 e 15-8); Serzedo 0 Olivetrense 2 (f. c.); Efacc 2 Gaia 1 (5-15 15-5 e 15-3); Gaia 1 Ac. Espinho 2 (11-15, 15-3 e 14-16); Sanjoanense 2 Serzedo 0 (f. c.); Olivetrense 1 Efacc 2 (2-15, 15-11 e 12-15)

Vencedor: Efacc, seguido da Académica de Espinho.

JUNIORES

Avintes 1 Académica 2 (15-10, 10-15 e 5-15); Porto 2 Nun'Alvares 1 (15-9 10-15 e 15-11); Académica 1 Porto 2 (11-15, 15-4 e 13-15); Nun'Alvares 0 Espinho 2 (4-15 e 11-15); Espinho 0 Académica 2 (7-15 e 7-15); Porto 2 Avintes 1 (15-3 7-15 e 15-6); Académica 2 Nun'Alvares 1 (16-14 14-16 e 16-14); Avintes 0 Espinho 2 (5-15 e 7-15); Nun'Alvares 2 Avintes 0 (15-13 e 15-9); Espinho 2 Porto 1 (15-13 9-15 e 15-10).

O triunfo final pertenceu à Académica de Espinho, seguida do F. C. do Porto e Sporting de Espinho

ASPIRANTES

Académica 2 Espinho 0 (15-6 e 15-7); Olivetrense 2 Santo Tirso 0 (f. c.); Espi-

Joaquim Parracho Antunes

No dia 8 deste mês morreu afogado no Rio Tejo ao Sul do Porto da Arca Vila Nova da Barquinha quando se encontrava a banhar um pé duma criança que próximo se ferira, o sr. Joaquim Parracho Antunes, 1.º Cabo Especialista da Base Aérea n.º 3, de Tancoz.

O finado era muito conhecido e estimado em Espinho onde vinha nas férias e licença, passar uns dias com sua família, aqui residente.

Contava 21 anos e era filho do Sub-inspector da C. P. Sr. Manuel Fernandes Antunes e da Sr.ª D. Rosa Maria Parracho Antunes, e irmão da menina Maria Alzira Parracho Antunes.

O funeral realizou-se para o cemitério da Vila Nova da Barquinha, sendo muita concorrido, principalmente por camaradas e amigos do morto.

Lamentando o triste acontecimento, apresentamos à família enlutada, sentimentos pesames.

Fotografias do Concurso de Beleza da «Defesa de Espinho»

O Foto-repórter oficial do nosso Jornal, sr. J. Brito, tirou numerosas fotografias quer das concorrentes aos títulos de «Rainhas», quer da selecta assistência, as quais estão à disposição dos interessados na sua residência, à Rua 20, n.º 332. Tel. 920 744

nho 2 Olivetrense 1 (15-12 11-15 e 15-9); S. Tirso 0 Porto 2 (f. c.); Porto 2 Espinho 0 (15-5 e 15-5); Olivetrense 0 Académica 2 (6-15 e 9-15); Espinho 2 S. Tirso 0 (f. c.); Académica 2 Porto 1 (7-15 15-5 e 15-8); Porto 2 Olivetrense 0 (15-2 e 15-5); S. Tirso 0 Académica 2 (f. c.)

A Académica de Espinho foi proclamada vencedora nesta categoria, obtendo o F. C. Porto o segundo lugar.

J. J. QUINTA

Rua 20-500-1.º Telefone 92 09 03 ESPINHO



Porto COCKBURNS Brandy Agente no Distrito de Avelro

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS Wisk - Licores - Gin - Vodka - Champanhe

Ferreira Alves, Limitada Obra de Caridade

Sede em Espinho

Pelo presente são convocados os sócios da sociedade por quotas denominada «Ferreira Alves, Limitada», para reunirem em assembleia geral extraordinária na sua sede à Rua 27 n.º 262, em Espinho, pelas 19 horas do dia 30 de Setembro de 1964, para deliberarem sobre o aumento do capital social e consequente alteração do artigo 3.º do pacto social e outras que eventualmente forem julgadas necessárias.

Espinho, 22 de Agosto de 1964

O Gerente

Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior

Vende-se Casa

Nova com garagem Informa na rua 19 n.º 927

Subscrição a favor de um chefe de família gravemente doente e sem recursos para se tratar

Um chefe de família desta Vila, a quem se declarou, inesperadamente, uma doença grave e que exige medicamentos caros para debelar o mal, necessita do auxílio urgente de pessoas católicas.

Para esse fim abrimos nestas colunas uma subscrição, esperando que ela seja mais uma demonstração do sentimento caritativo dos nossos prezados assinantes e da gente de Espinho em geral.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like «Defesa de Espinho» 200\$00, António dos Anjos 200\$00, Uma Espinhense 100\$00, etc.

(continua)

Cadinha & Couto Mercadoria, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Iscinha e Gordura Telefone 920305 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País Vidros Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Fernando de Sousa Ferreira Rua 18 n.º 875 ESPINHO Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modelar» a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos MATOS & IRMÃO Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso V.º de Afonso Ferreira Gaio PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS Vimes, junces, mistos e palmite Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES Afonso Henriques, Sucrs. Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho Tabela de Preços das Assinaturas anuais: Portugal Continental e ilhas adjacentes 50\$00 Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80\$00 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 100\$00 Venezuela e U. S. A. (via marítima) 120\$00 Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220\$00 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280\$00 Número avulso 1\$20

CONFITARIA SAMEIRINHO Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacao Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198-Telefone 920485 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA Francisco M. de Castro & Filhos, Lda Bolchos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22 Distintas, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontas, Óculos, Espelhos, Galgadelhas, Cartelas para passas, Bolos, Rodas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º Telef. 24655 e 28408 End. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 587535 End. Tel. GUIATO

UVA Porto — Gaia — Espinho Vinhos de Pasto, verdes e maduros Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros. À venda nos bons estabelecimentos Vinho Puro... Alimento Puro... Régua — Torres Vedras Aquisição directa na origem. Qualidades esmeradas Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Fogões a gás VITÓRIA E PROGRESSO Duas marcas que se impõem Fabrico com garantia e assistência técnica da Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª ESPINHO À venda nos bons estabelecimentos, e na Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA